

Bassem Abdelrahman, 2019, Pré-Intermediário I

Olá,

Eu sou Bassem, do Egito. Cheguei no Brasil em março de 2018. Mas antes de chegar no Brasil, estava viajando. Eu saí do Egito na data de 28/02/2015 por causa da opressão política de mim e meu pai. Com certeza não pude viajar pelo aeroporto e precisei me mover no deserto.

Cheguei no Sudão e do Sudão eu viajei para a Malásia, onde estudei inglês e alemão, para que quando chegasse em um país novo, especialmente se precisasse sair desse país (Malásia), não ficasse muito estranho e difícil.

Os sentidos estavam misturados, as memórias e a vida a que você está acostumado. A língua que você sempre falou, agora não poderia falar mais. A cultura pela qual você está influenciado não tem validade. Estes fatores me chocaram no começo. Com o tempo, a pessoa pode se adaptar a essas diferenças.

Minha experiência na Malásia foi única, porque a Malásia é uma mistura de muitas culturas, raças e religiões, ao contrário do Egito, que não tem muitas diferenças mas tem uma história muito longa.

Depois de terminar dois cursos de línguas, eu estava procurando um lugar em que eu conseguiria continuar meu estudo de Medicina. Tinha um amigo que estava vivendo na Malásia também. Ele foi à Geórgia (antiga república soviética), então me comuniquei com ele. Ele me falou que tinha encontrado uma universidade que aceitava os horários e créditos do Egito e era acessível para nós continuar a Medicina.

Eu viajei para a Geórgia da Malásia. Comecei a estudar Medicina, mas com o tempo descobri que o nível de estudo lá é ruim e não me beneficiaria nada. Normalmente, quando eu conseguisse estabilidade, não seria fácil mudar de ambiente. Mas eu me falei: contudo você está fora de seu país, então faça o que você acha melhor e viaje para o lugar que você acha melhor e perca seu medo. Quando eu perder meu medo, vou chegar ao meu gol.

Eu estava procurando um país que poderia fazer imigração e foi quando eu encontrei o contato de um amigo que estava morando no Brasil. Ele falou para mim: “quando você chegar no Brasil, nós começaremos um negócio juntos”.

O Brasil é um país único de que eu gosto muito. A cultura, o povo e a comida, todas as coisas brasileiras são únicas, aqui eu não sinto que eu estou muito longe de casa. Tenho amigos brasileiros com quem eu falo todos os dias e eles me ajudam com o português. Se meu futuro estiver aqui, vou ficar feliz porque eu verdadeiramente gosto muito do Brasil.